

N.º 05-2025

Boletim histórico



SANTA CASA
DA MISERICÓRDIA
DE ALMADA

Eleição do correio-mor do reino a provedor da Misericórdia de Almada, no ano de 1625

A.H.S.C.M.A., *Livro das eleições de eleitores provedor e irmãos da misericórdia desta vila d'Almada que começa a servir este ano de seiscentos e treze anos. 1613-1674. Liv. 21. fl. 30-32 verso.*

Eleição que se fez este presente ano de <1>625 em dia de Santa Isabel, de provedor e irmãos que hão-de servir até outro tal dia do ano de <1>626 anos

Aos <2> dias do mês de Julho de seiscentos e vinte e cinco anos na casa da Santa Misericórdia da vila d'Almada sendo juntos em mesa conforme ao compromisso o provedor senhor Luiz de Góis de Mendonça comigo escrivão com os mais conselheiros e a irmandade na forma acostumada para se fazer a eleição dos eleitores que haviam de eleger provedor e irmãos que nesta casa hão-de servir este ano presente que acabará por dia de Santa Isabel do ano de seiscentos e vinte e seis estando já todos juntos o padre António Caldeira capelão na dita casa do púlpito dela leu em voz alta os capítulos do compromisso pertencentes a dita eleição e depois de lidos o dito capelão comigo escrivão tomamos as vozes de todos dando-lhe primeiro juramento dos Santos Evangelhos a cada um por sua mão e depois de todos votarem viemos com os votos para eleitores da primeira condição Agostinho Preto da Gama e o padre António Sedenho e Paulo Cerveira, Nicolau Valente e António da Barbuda e da segunda condição saíram com mais votos Álvaro d'Araújo Belchior Martins Francisco Rodrigues tanoeiro e João Pereira oleiro, Francisco Gonçalves pedreiro que todos aceitaram e logo por mim escrivão foram feitos cinco escritos com os nomes dos eleitores de Segunda condição e perante o senhor provedor e nos conselheiros todos cada um dobrados todos de uma maneira e se meteram na bolsa e depois de bem baralhadas meterão os eleitores da primeira condição cada um por si a mão na bolsa e tirando cada um seu escrito saíram Agostinho Preto com Álvaro d'Araújo e o padre António Sedenho com (fl. 31 vs.) João Pereira e Paulo Cerveira com Francisco Rodrigues tanoeiro Nicolau Valente Francisco Gonçalves pedreiro António da Barbuda com Belchior Martins que todos aceitaram e lhe foi dado juramento em um missal e se apartaram de dois em

dois e se lhe em carregou que ele de baixo do dito juramento fizessem suas pautas e que bem e verdadeiramente fizessem esta eleição guardando nela a forma do compromisso elegendo provedor e escrivão na forma acostumada e os mais conselheiros para servirem este presente ano esta Santa Casa e vindo eles eleitores com as pautas a mesa se pôs assim como as traziam em casa uma primeira, segunda até a quinta e abertas se achou saírem com mais votos assim para provedor como escrivão e os mais conselheiros adiante nomeado de que fiz este terreno que todos assinaram comigo Francisco d'Azevedo escrivão desta Santa Casa

Assinaturas Francisco d'Azevedo

O provedor Luís de Góis de Mendonça

António Sedenho

Agostinho Preto da Gama

Paulo Cerveira

Belchior Martins

Francisco Gonçalves

(?)

João Pereira

(Fl. 32) Eleitores que saíram este ano de seiscentos e vinte e cinco

Primeira condição

Agostinho Preto da Gama

Paulo Cerveira

Nicolau Valente

António de Barbuda

Segunda condição

Valentim Rodrigues

António Marques, barqueiro
João Pereira, oleiro
Pero Gonçalves, ourives
Francisco Rodrigues, tanoeiro
Álvaro d'Araújo, ferrador

E logo eu escrivão tomei as pautas e a vista dos irmãos da mesa as abrasei de modo que delas não ficou coisa alguma conforme ao compromisso de que fiz este termo que assinei

Francisco d'Azevedo

(*Fl. 32 vs.*) E logo no dito dia depois de assinados os ditos termos como atras e dito de juramento aos Santos Evangelhos ao Correio-mor por provedor eleito este presente ano e aos irmãos abaixo assinados que estiveram presentes e foram chamados em que puseram suas mãos sob cargo do qual lhes encarreguei que servissem bem e verdadeiramente este ano guardando o segredo da mesa e por eles foi aceitado e toma o dito juramento como acima se declara por serviço de Nosso Senhor de que fiz este termo que todos assinaram comigo escrivão desta Santa Casa no dito dia mês e ano atras declarado Francisco de Azevedo escrivão da casa o escrevi e assinei com os mais.

Francisco d'Azevedo

Provedor António Gomes da Mata Correio-mor

Agostinho Preto da Gama

(?)

Paulo Cerveira

Pero Gonçalves

(?)

Manuel Ramos

António Marques

Francisco Rodrigues(?)

João Pereira

Valentim Rodrigues

(?)

Álvaro d'Araújo

Normas de transcrição:

1. Documentos transcritos do original com a grafia actualizada
2. As mudanças de fólio vão assinaladas entre parênteses curvos. Ex. ()

Imagem capa: “História”, do autor grego Nicholas Gysis (1842-1901).

